RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Explosão em fábrica de explosivos deixa mortos e desaparecidos na Grande Curitiba

Caso aconteceu na Enaex Brasil, em Quatro Barras, por volta de 5h50 desta terça-feira (12).

Uma explosão em uma fábrica de materiais explosivos, a Enaex Brasil, deixou mortos e desaparecidos em Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba, nesta terça-feira (12). A informação foi confirmada às 9h da manhã pelo secretário de segurança pública do Paraná, Coronel Hudson.

As autoridades não informaram, até a última atualização desta reportagem, quantas pessoas morreram. No total, nove estão desaparecidas, sendo seis homens e três mulheres, segundo a empresa Enaex. Também conforme a empresa, sete pessoas ficaram feridas.

O acidente aconteceu por volta das 5h50 da manhã em uma área de 25 metros quadrados onde explosivos eram preparados para o transporte, de acordo com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Paraná, Coronel Hiller.

Em nota, a Enaex Brasil lamentou o acidente e informou que presta cuidado aos familiares das vítimas que estão sendo atendidas dentro das dependências da empresa. **Veja a nota abaixo**.

Câmeras de segurança instaladas em residências da região registraram o barulho, que assustou moradores. O caso provocou danos estruturais em casas, comércios e empresas.

"Estamos buscando sobreviventes", disse Hudson.

A empresa funciona 24 horas por dia, por isso, havia pessoas trabalhando no momento da explosão. Até a publicação desta reportagem, não havia informações sobre o que causou o acidente.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, três pessoas que estavam fora da área de explosão foram atendidas com lesões leves.

Segundo a capitã Luisiana, a empresa informou que o local é uma área que armazena material explosivo. Ela explicou também que surgiram focos de incêndio, que foram apagados.

Ainda segundo Luisiana, o trabalho de buscas pelas vítimas começou efetivamente no início da tarde desta terça. Antes, de manhã, o trabalho não pôde ser realizado porque as autoridades checavam se a região tinha risco de novas explosões.